ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO CURSINHO COMUNITÁRIO

Jéssica Bertolina Amancio[1]
Mayara Batista[2]
Lucan Fernandes Moreno[3]
Lucimar Araújo Braga[4]
Valeska Graciso Carlos[5]

RESUMO – Durante muitos anos, em nossa sociedade, havia um paradigma de que somente as pessoas de classes sociais mais privilegiadas tinham acesso aos cursos superiores, isso acontecia devido à elitização da preparação pré-vestibular, pois, na sua maioria, os cursos preparatórios eram e ainda são muito caros, restringindo-se assim às classes com maior poder aquisitivo. No entanto, iniciativas como a que vamos descrever neste resumo, fazem romper-se esse ciclo vicioso: o "cursinho comunitário". O Curso Pré-Vestibular comunitário é promovido pelas paróquias da região, no qual os candidatos ao vestibular recebem aulas gratuitamente de professores voluntários, que são, na sua maioria, acadêmicos dos cursos de licenciaturas. Neste projeto, os alunos se beneficiam e os futuros professores também, pois estes tem a oportunidade de aperfeiçoar o conhecimento teórico que recebem nos cursos de licenciatura e praticar a docência. Ou seja, o "cursinho" se revela uma ferramenta altamente pertinente neste contexto, em que ambas as partes de beneficiam. Para atender as necessidades do aluno, que visa à preparação para o processo de seleção ao ingresso à Universidade Estadual de Ponta Grossa, nos baseamos no "manual do candidato" que a mesma oferece, via internet, aos vestibulandos. A igreja disponibiliza alguns recursos para a prática, proporcionando um ambiente propício ao processo ensino/aprendizagem, além de oferecer aos alunos um material didático, denominado "apostilas" para essa modalidade de ensino. Além da leitura e interpretação de textos da apostila, também são exploradas outras estratégias de ensino, como a música, o debate, o diálogo, etc., visando sempre contemplar o exigido aos candidatos, proporcionando a eles, aulas com qualidade.

PALAVRAS CHAVE – ensino/aprendizagem; língua espanhola; vestibular.

[1] Aluna de graduação do 2º ano, jessicabertolina@hotmail.com
[2] Aluna de graduação do 4º ano, mayara_batista15@hotmail.com
[3] Aluno de graduação do 4º ano, lucanmoreno@hotmail.com
[4] Mestre, Professora, vgracioso@uol.com.br.
[5] Mestre, Professora, labraga2007@gmail.com

Introdução

Para que haja a aprendizagem, sabemos que é preciso haver também a dedicação, a boa vontade e principalmente precisamos estar dispostos a aceitar a proposta de estudar, pois, a aprendizagem é um fenômeno extremamente complexo, envolvendo aspectos emocionais, sociais, educacionais e culturais.

Podemos dizer que a aprendizagem é resultante do desenvolvimento de aptidões e de conhecimentos, bem como da transferência destes para novas situações.

O processo de organização das informações e a adequação de métodos e materiais à estrutura social e educacional é o que nós educadores denominamos aprendizagem. É necessário que haja reflexão sobre o processo de aprendizagem, ou seja, das estratégias que cada ser utiliza para formatar o conhecimento.

O projeto "Extensão em Espanhol" tem como propósito auxiliar os acadêmicos que ministram aulas para a comunidade, tem contribuído para a aquisição da aprendizagem, uma vez que este trabalho tem como objetivo, apoiar os acadêmicos que atuam com aulas de língua espanhola em igrejas, escolas, associações de moradores, ou qualquer outro lugar cedido como sala de aula para este fim. Estas aulas são destinadas a pessoas com o interesse de aprender a língua estrangeira que não teriam condições de pagar por essas aulas.

Em nosso trabalho, ministramos aulas de espanhol nos "cursinhos pré-vestibular" ofertados em algumas igrejas da região. Os alunos não pagam nada pelas aulas, que, em sua maioria, são ministradas por acadêmicos voluntários de graduação, porém havendo também professores já formados, também voluntários. Dessa forma, os cursinhos, além de ser uma grande ajuda aos pré-vestibulandos, oferecem também a oportunidade dos graduandos de diversas licenciaturas por em prática o que já aprenderam e o que estão aprendendo em seu curso, adquirindo experiência e aperfeiçoando sua formação como docente.

Cientes disso tomamos conhecimento do projeto e fomos convidados a fazer parte da extensão. A condição necessária para nosso ingresso seria estar cursando Letras Português/Espanhol e não ter dependência na disciplina de Língua Espanhola.

Para atender as necessidades do aluno, que visa principalmente à preparação para o processo de seleção ao ingresso à universidade, nos baseamos no "manual do candidato" que a Universidade Estadual de Ponta Grossa oferece, via internet, aos vestibulandos. Sobre a prova de língua estrangeira, as exigências são as seguintes:

> Interpretação de textos autênticos - informativos, jornalísticos e técnicos - em nível cultural de ensino médio, levando-se em conta o desenvolvimento de três elementos principais:
> - os gramaticais;
> - os referentes à tipologia e estruturação textual (tipos de textos, argumentação, coesão e coerência);
> - o conhecimento de mundo. (Manual do candidato, 2010, p.19).

Segundo Fortes, "os cursinhos são considerados, do ponto de vista jurídico e comercial como cursos livres, similares aos cursos de língua estrangeira". Entendemos assim, que como os cursos de língua estrangeira, os cursinhos são opcionais, pois são os alunos que o procuram. São como atividades extracurriculares, como por exemplo: aulas de dança; informática; catequese; entre outros.

Para Freitas (1984), "o cursinho destina-se primeiramente às classes privilegiadas", mas vem sendo incorporado por segmentos populares, que atualmente são poucos, porém já beneficiam aos alunos que tem a oportunidade de cursá-los.

No projeto, fazemos parte do quadro de professores de um dos poucos cursinhos comunitários que existem na cidade. Somos professores voluntários de língua espanhola, ministramos aulas uma vez por semana, com duração de 45 minutos. Os alunos tem idades variadas, ambos os sexos e com o objetivo único de serem aprovados no concurso vestibular. A opção de escolha de curso desses alunos é diversificada, dentre os 36 cursos de graduação presenciais que a instituição oferece.

Objetivos

Projeto geral

Proporcionar o ensino de língua espanhola em contextos de difícil acesso como escolas de bairros afastados do centro e/ou projetos sociais de inclusão.

Desenvolver a identidade de professor de línguas estrangeiras, aproximando a comunidade acadêmica da comunidade em geral;

Levar o acadêmico a adquirir experiência e aprimorar o conhecimento teórico-prático.

Estimular o acadêmico a estudar e preparar antecipadamente o conteúdo a ser aplicado visando seu bom desempenho em sala de aula.

Fomentar a diversidade do uso de materiais pedagógicos para que o ensino/aprendizagem seja efetivamente solidificado.

Praticar o uso da língua estrangeira espanhola em sala de aula.

Democratizar o ensino de idiomas principalmente para comunidades carentes.

Projeto específico

Compreender e interpretar textos em língua espanhola.
Ampliar a visão sociocultural dos participantes do projeto.
Fomentar a importância do estudo da língua estrangeira espanhola.
Proporcionar o conhecimento básico da língua espanhola.
Dar subsídios para que o aluno seja aprovado no concurso vestibular da UEPG

Metodologia

A metodologia empregada para as aulas práticas foi primeiramente a prévia elaboração de cada aula com base em material didático específico dos cursinhos preparatórios, chamados de "apostilas". Esse material traz um resumo do conteúdo do Ensino Fundamental e Médio, organizado anteriormente como material de apoio tanto para o professor quanto para o aluno. O material é oferecido pela igreja.

Além desse material, o extensionista, na condição de professor, disponibiliza aos seus alunos, cópias de textos a serem trabalhados, com o foco diferenciado dos textos que estão na apostila, para que não haja um déficit nos vários gêneros exigidos pelo vestibular. Além da leitura e interpretação de textos, também são exploradas outras estratégias de ensino, como a música, o debate, o diálogo, etc.

O início das aulas foi no final do mês de fevereiro do corrente ano e até agora já ministramos 4 meses de aulas, sendo uma a cada semana.

A igreja disponibiliza como material didático pedagógico: multimídia, rádio e fotocópias, oferecendo assim, condições favoráveis ao processo ensino/aprendizagem, e a pratica do professor.

Resultados

Evidentemente, parte dos resultados esperados apenas será alcançada, ou não, após o resultado do concurso vestibular, com a aprovação dos vestibulandos. No entanto, podemos perceber que já existe um grande progresso dos alunos em relação ao entendimento da língua espanhola, conforme observado nas atividades semanais. Percebemos também o interesse e a participação dos alunos, uma vez que esse é o primeiro contato, da grande maioria, com o idioma e observamos que o distanciamento/estranhamento das primeiras aulas já não está mais presente. Conforme já mencionado, a igreja fornece apostilas aos alunos, nas quais existem exercícios de fixação, e, na realização destes exercícios podemos perceber o entendimento dos alunos para com o conteúdo ministrado por nós.

Conclusões

Concluímos, portanto, que o "cursinho pré-vestibular" comunitário se revela uma grande ferramenta rompedora de um paradigma social instituído: de que apenas a classe com poder aquisitivo maior poderia chegar à universidade, pois os cursos pré-vestibulares são, em sua maioria, caros, não sendo viáveis a todas as pessoas o que por muitos anos se constituiu em um ciclo vicioso em nossa sociedade. Porém, com iniciativas como a apresentada aqui, a preparação para o vestibular fica democratizada e o acesso à universidade possível a todos.

Desta forma, para os alunos o “cursinho” contribuirá na preparação para as provas e para os extensionistas, na condição de professores, contribuirá na formação profissional, se revelando como uma oportunidade para nós, acadêmicos, praticarmos o conhecimento teórico adquirido no curso de licenciatura e aperfeiçoar nossa prática pedagógica.

Referências

FORTE, R. L. R. **O Cursinho como Unidade Escolar de Mediação entre o Ensino Médio e a Universidade; Particularidades, Sentidos e Perspectivas.** Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp005024.pdf (Acesso dia 18 de maio de 2010)

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares Estadual – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Conhecimentos de Espanhol.** Curitiba: 2006.

UEPG. **Manual do Candidato**. Disponível em: http://www.cps.uepg.br/vestibular/Documentos/2010/manves111.pdf (Acesso dia 18 de maio de 2010)